

JUSTIFICATIVA

Cuida o incluso Projeto de Lei da alteração do nome da Rua Tairana, situada no Bairro do Jardim América, ligando as Ruas Haddock Lobo e Bela Cintra, assinalada em vermelho nos croquis anexo, para Vitório Fasano.

O vocábulo que lhe dá o nome atual - Tayarana aportuguesado para Tairana, procede do idioma Tupi-Guarani e, de acordo com dicionários especializados, significa "Pimenta falsa", sendo, por conseguinte, um fruto silvestre semelhante à pimenta, porém sem as propriedades e o sabor picante que ela tem.

Ainda que amiúde encontremos vias e logradouros públicos da cidade com denominações de coisas banais ou vulgares, há uma tendência para substituí-las, seja para eternizar a memória de heróis, políticos e cidadãos dignos de estima; seja para homenagear administradores de passado ilibado; seja, enfim, para enaltecer virtudes. Para exemplificar essa intenção, lembremos a Rua das Flores que passou a chamar-se Rua Silveira Martins e o Largo do Piques, agora Praça das Bandeiras.

Não se alegue que a proposição objeto do presente projeto de lei esbarra em proibição taxativa da Lei nº 12.339, de 22-05-97, que veda mudanças na denominação de vias e logradouros públicos, a não ser que existam homonímias ou que possam expor os seus moradores a situações ridículas ou ofensivas, hipóteses essas que, a rigor, não ocorrem no caso em foco.

Mas, não se pode negar que uma denominação esdrúxula, como entendemos que é a "Tairana", gere certo constrangimento aos moradores da rua, quando se sabe que o vocábulo incomum tem um significado se não extravagante pelo menos estranho ou até mesmo quando se ignora o que ele exprime. Não contraria nem a razão nem ao bom senso, incluir a mudança de nome pretendida entre as exceções que a legislação prevê.

Observe-se que se trata de uma rua com extensão diminuta (não mais do que cem metros), onde está sendo construído o futuro "Hotel Fasano", a ser inaugurado ainda no decorrer deste ano.

O homenageado - Vitório Fasano - faz parte da história paulistana. Veio da Itália ainda bem jovem, trazendo consigo o título de mestre confeitoiro. Chegando a São Paulo empregou-se na renomada Confeitaria Castelões, instalada na Rua Líbero Badaró, ali mesmo onde, mais tarde, seria edificado o Prédio Martinelli. Mas, Vitorio não era homem de exercer funções subalternas e, pouco depois, inaugurou o seu próprio estabelecimento, também na Rua Líbero Badaró, com o nome de "Rotisserie Paulista". Era o primeiro "Fasano", reconhecido por toda a sociedade paulistana, como melhor e o mais chique estabelecimento do gênero da cidade de São Paulo.

A par dessa atividade comercial, interessou-se e passou a se dedicar ao mercado do café e, graças a sua competência e apurado tino comercial, conseguiu reunir fortuna respeitável e se transformar em pessoa muito conceituada no mundo dos negócios.

Casou-se com a bela Maria Fasano, mais lembrada como "Nonna Marieta", e com ela teve seis filhos, que mandou fazer os seus estudos na Europa, mesmo porque, na época já distante, não possuía São Paulo escola que pudessem dar aos jovens a instrução e o preparo que desejava. Todavia, nenhum deles tinham os mesmos pendores de Vitório, cabendo a Valente Giannini, genro de Vitório e depois da sua morte ocorrida em 1923, a tarefa de dar prosseguimento à atividade comercial exercida por seu sogro. Dos filhos de Vitório, adquiriu a parte de todos os "Fasanos"; assumindo o comando da empresa familiar e reerguendo, quando não ampliando, o grande prestígio conquistado pela marca "Fasano".

Vitório Fasano é um exemplo de pai extremoso e de homem de negócios competente, leal e honesto. Nascido na Itália, fez do Brasil a sua segunda pátria, aqui criando um estilo de

trabalho, peculiar e inovador, firmado na solidez do seu caráter; na sua lisura para comerciar; no respeito aos direitos do próximo; na honestidade de propósitos e na fé no futuro deste país.

Se não bastassem os muitos e inegáveis méritos de Vitório Fasano, restaria um outro e forte argumento para que seu nome fosse dado à atual Rua Tairana, uma vez que, como já ficou esclarecido, ali será instalado o Hotel Fasano, a mais nova das iniciativas dos descendentes do notável italiano.

ROBERTO TRÍPOLI
Vereador